



# Setor Mineral

## PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

19/07/2023

- **PEC45/2019 – Reforma Tributária** → Impactos do Art. 20;
- **Plano Verde** → Mineração foi inserida pelo governo no Plano Verde;
- **Conselho Nacional de Desenvolvimento da Indústria, CNDI** → MDIC designa o IBRAM a compor o CNDI.
- **PL 2159/202 – Licenciamento Ambiental** → inadequação da exclusão do setor mineral.



Em 2022, recolhimento de TFRMs estaduais totalizou **R\$ 2,5 bilhões**, valor 1,6x superior ao recolhido em 2021

### Recolhimento efetivo de TFRMs estaduais em 2021 e 2022 (R\$ milhões)

UF	2021	2022
<b>MG</b>	R\$ 374,2	R\$ 426,4
<b>PA</b>	R\$ 566,9	R\$ 2.092,4
<b>MS</b>	R\$ 7,5	R\$ 6,9
<b>AP</b>	R\$ 3,4	R\$ 3,0
<b>Total</b>	<b>R\$ 952,0</b>	<b>R\$ 2.528,8</b>

Fonte: Sítios eletrônicos e Portal da Transparência dos estados. Elaboração: LCA Consultores.

### Comparação entre o recolhimento efetivo da TFRMs estaduais, CFEM e orçamento da ANM (R\$ milhões)

Dado	2021	2022
CFEM	R\$ 10.278	R\$ 7.018
ANM	R\$ 296	R\$ 313
TFRMs estaduais	R\$ 952	R\$ 2.529
<b>TFRMs / CFEM</b>	<b>9%</b>	<b>36%</b>
<b>TFRMs / ANM</b>	<b>321%</b>	<b>807%</b>

Fonte: ANM e sítios eletrônicos dos estados. Nota 1: Orçamento da ANM é composto pela soma das despesas pagas durante os anos de referência, excluindo transferências a estados e municípios. Elaboração: LCA Consultores.



Em 2022, recolhimento de TFRMs estaduais passou a representar **36% da arrecadação nacional de CFEM**, ante 9% em 2021

Segundo os levantamentos do IBRAM, com a instituição de TFRM's municipais, o recolhimento destas taxas podem alcançar **R\$ 6,3 bilhões por ano**, aproximando-se do valor de arrecadação da CFEM.

# SETOR MINERAL – 1º SEMESTRE DE 2023

## MINERAIS CRÍTICOS

- O Brasil figura entre os principais produtores de minerais críticos essenciais para transição energética.
- Estamos entre os maiores produtores para a maioria desses minerais.
- Produzimos mais de 35 milhões de toneladas por ano destes minerais.
- Destaque para o aumento no faturamento gerado pelo lítio.

MINERAL CRÍTICO	RANKING PROD. MUNDIAL*	FATURAMENTO PRIMEIRO SEMESTRE 2022 (Milhões R\$)	FATURAMENTO PRIMEIRO SEMESTRE 2023 (Milhões R\$)	VARIAÇÃO	PRODUÇÃO (t) 2021
COBRE	14º	7.887,21	7.922,16	0,4%	1,2 milhões
ALUMÍNIO	4º	2.616,98	3.096,18	18,3%	33 milhões
NÍQUEL	8º	1.788,53	1.681,24	-6,0%	400 mil
<b>LÍTIO</b>	<b>5º</b>	<b>336,67</b>	<b>1.445,85</b>	<b>329,5%</b>	<b>113 mil</b>
NIÓBIO	1º	477,17	590,45	23,7%	208 mil
ZINCO	14º	400,59	463,58	15,7%	423 mil
CROMO	7º	178,95	211,50	18,2%	610 mil
GRAFITA	4º	199,71	194,74	-2,5%	457 mil
TITÂNIO	16º	62,43	132,27	111,9%	81 mil
VANÁDIO	4º	95,53	122,92	28,7%	402 mil
CHUMBO	37º	72,17	82,08	13,7%	19 mil

O Brasil produz pelo menos 11 minerais críticos!

# AGENDA DE EVENTOS 2023

Realização:



**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL



**BAN KI-MOON**  
8º Secretário-Geral da ONU  
KEYNOTE SPEAKER



**CONFERÊNCIA INTERNACIONAL  
AMAZÔNIA E NOVAS ECONOMIAS**

Patrocinador Master



Patrocinador Lítio



Composição Cultural

UMA CONCERTAÇÃO PELA  
AMAZÔNIA

Apoios Institucionais



**CEBRI**  
CENTRO BRASILEIRO DE  
COMÉRCIO EXTERNO

**CNI**  
Confederação Nacional de Indústria  
Para Fortalecer as Indústrias

**FIEPA**  
Federação das Indústrias de  
Paraná

**GOV. DO PARÁ**  
GOVERNADOR  
ANTÔNIO CARLOS  
LIMA



## EXPOSIBRAM 2023

Mineração do Brasil | Expo & Congresso  
*Brazilian Mining | Expo & Congress*

**29 a 31 de agosto de 2023**  
(Solenidade de Abertura 28/08, às 18h com  
abertura da Expo às 19h)  
BELÉM - PA

11º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**MINA A CÉU ABERTO E  
MINA SUBTERRÂNEA**  
11TH BRAZILIAN CONGRESS ON SURFACE  
MINING AND UNDERGROUND MINING

**12 a 14 de setembro de 2023**

**EVENTO PRESENCIAL - BH**

# SUMÁRIO EXECUTIVO

## SETOR MINERAL 1º SEMESTRE DE 2023



- **O setor registrou faturamento de R\$ 120 bilhões, um aumento de 6%** comparativamente ao mesmo período de 2022, devido ao aumento da produção em toneladas, em diversos estados.
- **O recolhimento de tributos e encargos foi de R\$ 41,4 bilhões, 5,9% maior que no 1º semestre de 2022.**
- **A arrecadação de CFEM foi de R\$ 3,4 bilhões** (aumento de 1,9%).
- **As exportações minerais em toneladas aumentaram 10,2%, mas caíram 5,77% em US\$,** devido aos preços das commodities bem mais baixos que no 1º semestre de 2022.
- **O preço do minério de ferro ficou cerca de 15% menor** que no primeiro semestre de 2022.
- **As importações minerais caíram:** 34,2% em US\$ e 6% em toneladas.
- **O saldo da balança comercial do setor mineral foi de US\$ 13,66 bilhões,** que equivale a 30% do saldo da balança comercial brasileira.
- **Investimentos de US\$ 50 bilhões até 2027,** deste total, mais de US\$ 6,5 bilhões são investimentos socioambientais.
- **São mais de 206 mil empregos diretos no setor.**

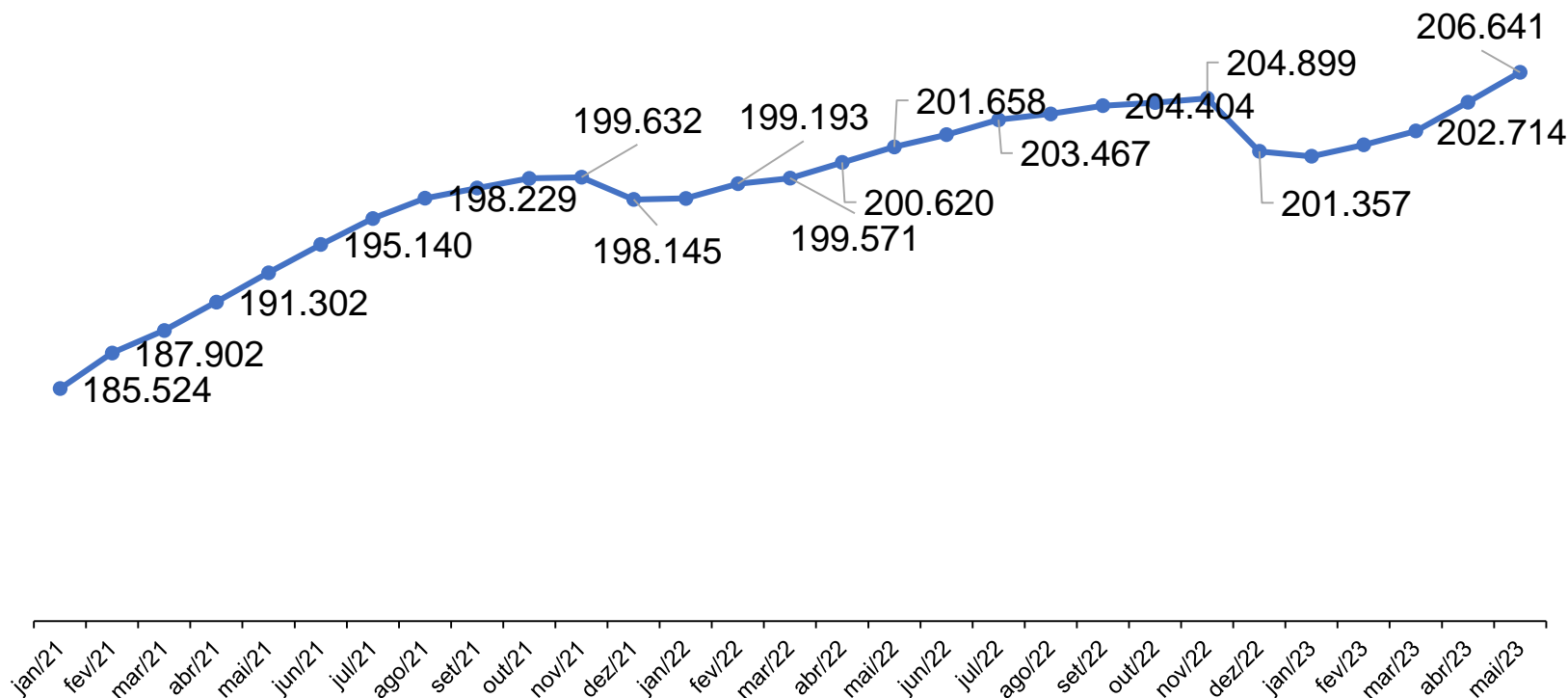
# SETOR MINERAL PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

# EMPREGOS



**EMPREGOS:** são mais de 206 mil empregos diretos.

	Novas Vagas
Jan/23 a maio/23	4.850
Jan/21 a maio/23	18.739



# FATURAMENTO SETOR MINERAL

**FATURAMENTO DO SETOR MINERAL:** 6% de aumento em relação a 1º semestre de 2022.

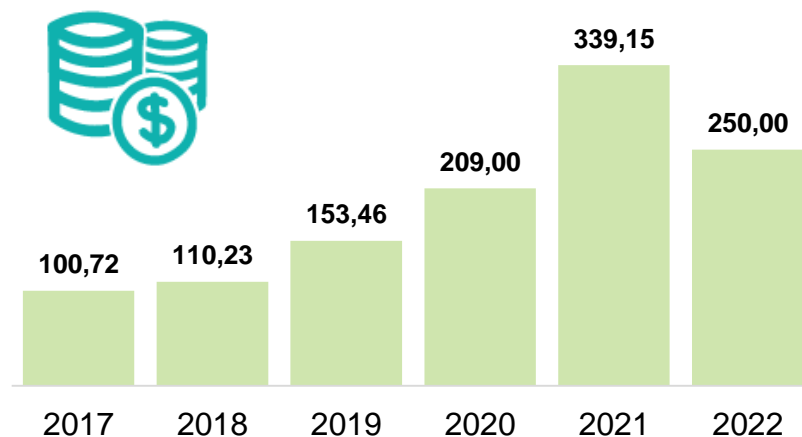
Faturamento  
1º SEMESTRE 2023  
**R\$ 120 bi**

FATURAMENTO  
1º SEMESTRE 2022  
R\$ 113,2 bilhões

VARIAÇÃO

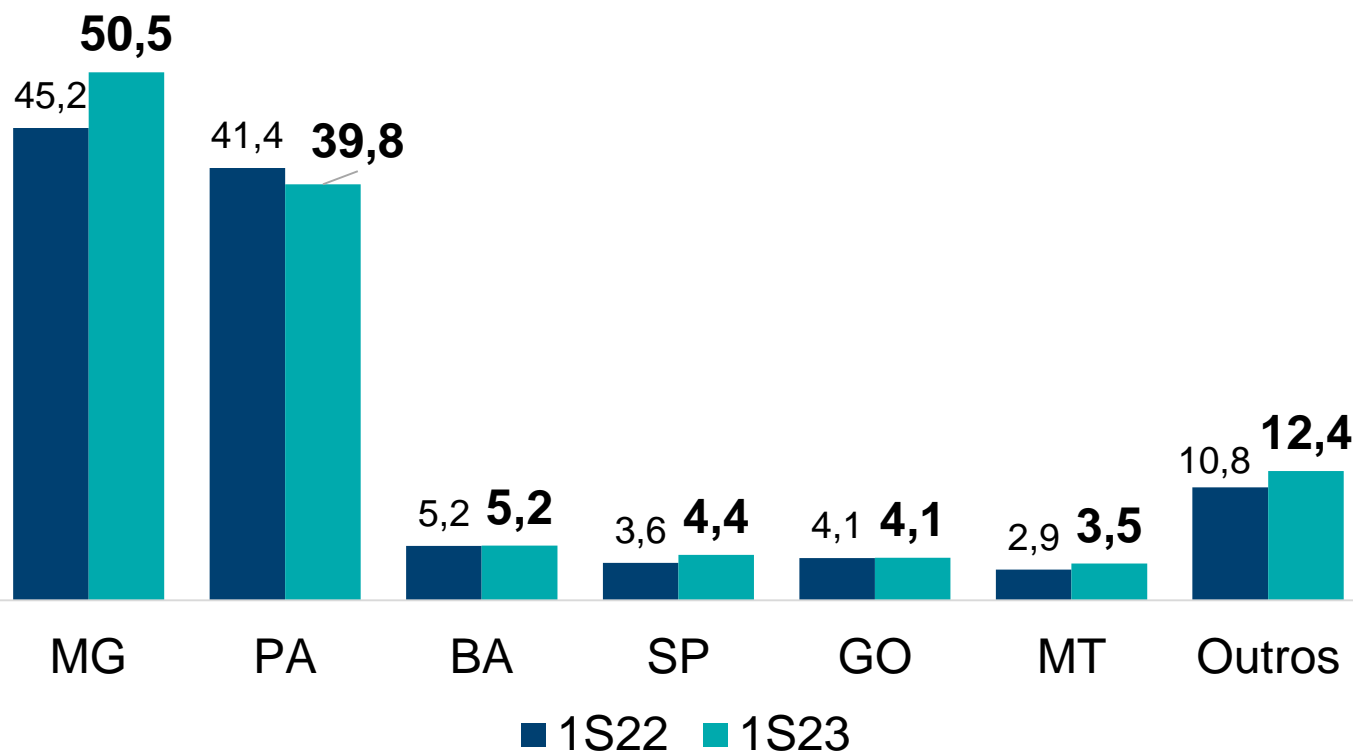
**+6%**

Faturamento Anual  
Bilhões R\$



**FATURAMENTO POR ESTADO:** os principais estados produtores tiveram alta em relação ao primeiro semestre de 22; apenas o Pará registrou queda, de 4%.

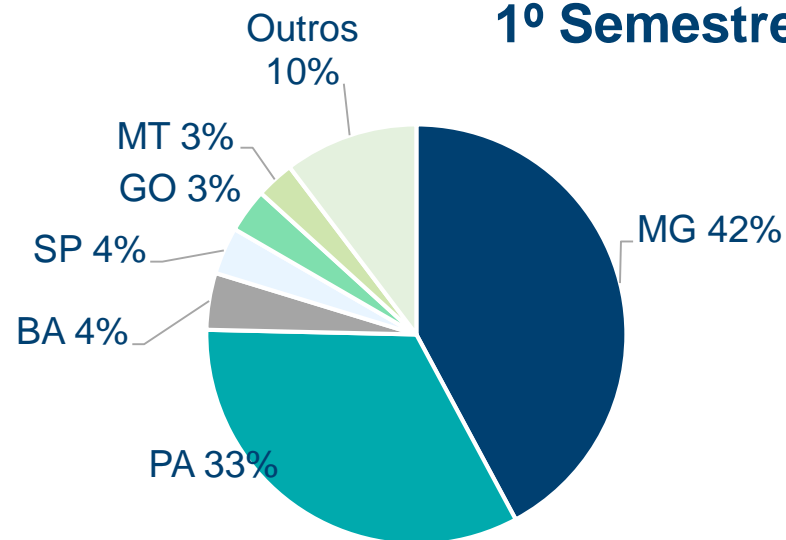
Bilhões R\$



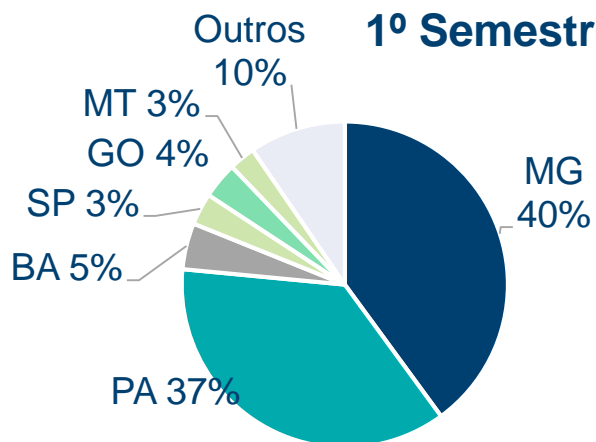
Estado	Variação (%)
MG	12%
PA	-4%
BA	1%
SP	22%
GO	0,2%
MT	19%

# PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NO FATURAMENTO: MG e PA têm participação de 42% e 33%, respectivamente, no 1S23.

## 1º Semestre 2023



## 1º Semestre 2022



**FATURAMENTO POR SUBSTÂNCIA:** todos as substâncias tiveram alta em relação ao primeiro semestre de 2022; apenas o ouro registrou queda, de 3%.

## Bilhões R\$

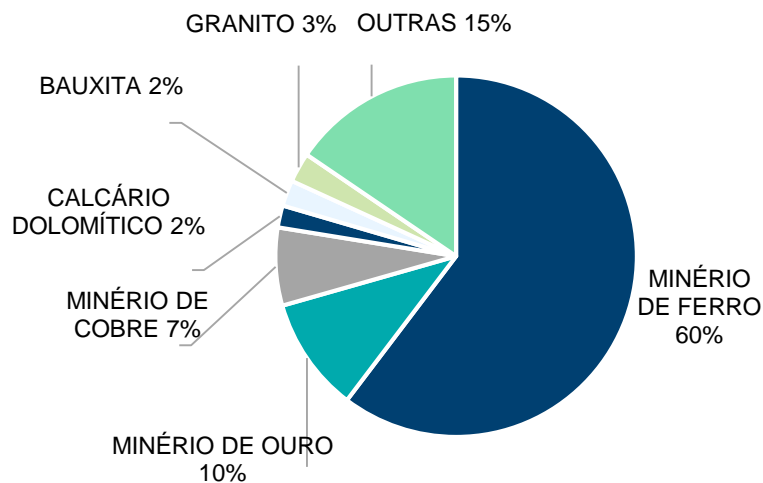


SUBSTÂNCIA	Varição (%)
MINÉRIO DE FERRO	3%
MINÉRIO DE OURO	-3%
MINÉRIO DE COBRE	0,4%
CALCÁRIO DOLOMÍTICO	36%
BAUXITA	18%
GRANITO	32%

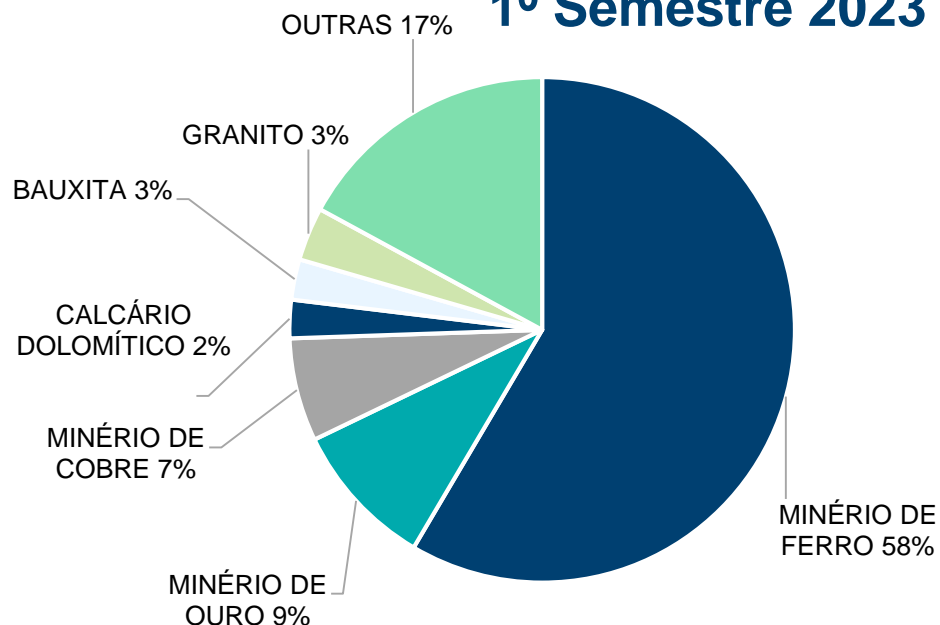
# PARTICIPAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS NO FATURAMENTO:

minério de ferro e minério de ouro têm participação de 58% e 9%, respectivamente.

## 1º Semestre 2022



## 1º Semestre 2023



# COMÉRCIO EXTERIOR



**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL



**BALANÇA COMERCIAL:** as exportações minerais tiveram queda de 5,77% em relação ao primeiro semestre de 2022. As exportações brasileiras totais tiveram alta de cerca de 1%.



## BILHÕES US\$

	1S22	1S23	VARIAÇÃO (%)
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$164,12	\$165,68	0,95%
<b>EXPORTAÇÕES MINERAIS</b>	<b>\$21,07</b>	<b>\$19,85</b>	<b>-5,77%</b>
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$129,82	\$120,62	-7,09%
<b>IMPORTAÇÕES MINERAIS</b>	<b>\$9,41</b>	<b>\$6,19</b>	<b>-34,22%</b>
SALDO BRASIL	\$34,31	\$45,06	31,36%
<b>SALDO MINERAL*</b>	<b>\$11,65</b>	<b>\$13,66</b>	<b>17,21%</b>

\* Saldo Mineral equivale a 30% do saldo Brasil no 1S23.

FONTE: Comex Stat, apuração IBRAM.

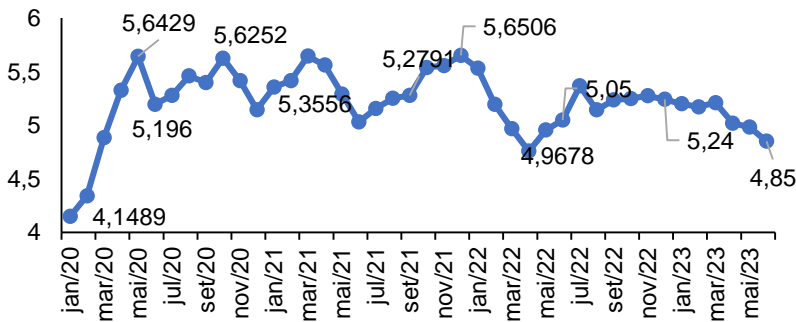
**PREÇO DE COMMODITIES:** queda de 15,3% no preço do minério de ferro em relação ao primeiro semestre de 2022. Queda nos preços de todas as commodities, exceto ouro (alta de 3,7%)



Minério de ferro (US\$/tonelada)



Dólar Comercial (R\$) - Média Mensal



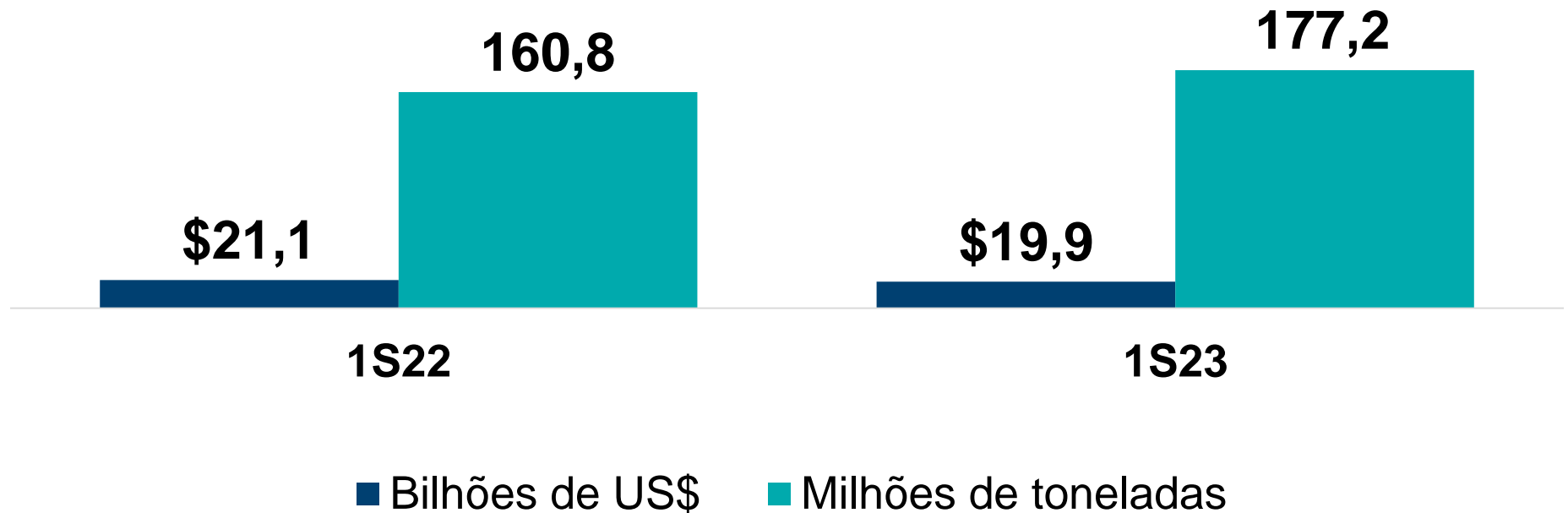
Preços Médios Semestrais

Commodities	Unidade	1S22	1S23	1S23 x 1S22
Alumínio	US\$/t	3.074,17	2.297,86	-25,3%
Chumbo	US\$/t	2.267,89	2.129,48	-6,1%
Cobre	US\$/t	9.754,77	8.704,20	-10,8%
Estanho	US\$/t	40.142,74	26.320,53	-34,4%
Níquel	US\$/t	27.563,35	24.236,09	-12,1%
Zinco	US\$/t	3.833,17	2.834,67	-26,0%
Minério de ferro	US\$/t	139,71	118,34	-15,3%
Ouro	US\$/ozt	1.873,84	1.943,36	3,7%
Dólar	R\$/US\$	5,08	5,07	-0,1%

**EXPORTAÇÕES TOTAIS:** queda nas exportações em US\$ (-5,77%) e aumento em toneladas (10,2%) em relação ao 1S22.

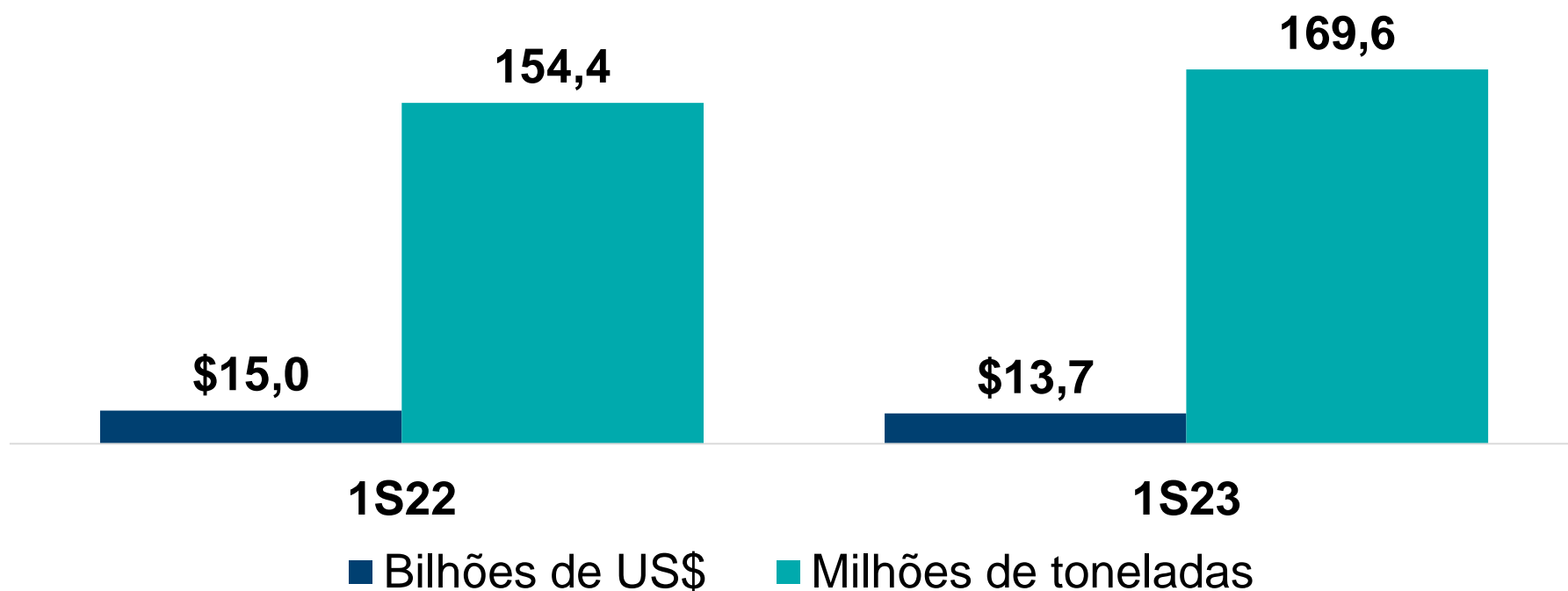


**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL



	Variação (%)
Bilhões de US\$	-5,77%
Milhões de toneladas	10,2%

**EXPORTAÇÕES – MINÉRIO DE FERRO:** queda em US\$ (-9%) e alta em toneladas (9,8%) em relação ao 1S22. Queda acentuada no preço fizeram as exportações caírem em US\$, mesmo com aumento em toneladas.



	Variação (%)
Bilhões de US\$	-9,0%
Milhões de toneladas	9,8%

## EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS:

o ouro apresentou forte queda, tanto em toneladas quanto em US\$. Bauxita, cobre, manganês, nióbio e outras substâncias tiveram alta, graças ao aumento das exportações em toneladas.



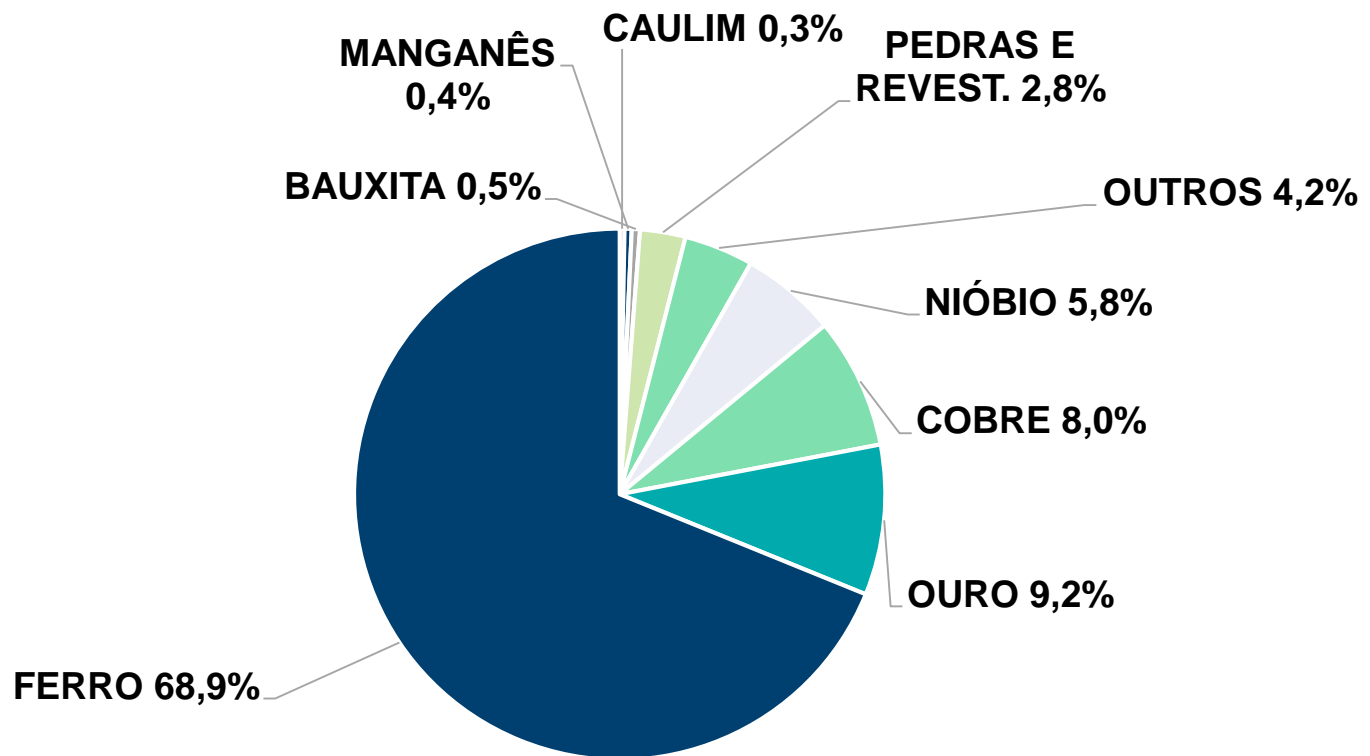
**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

<b>OURO</b>	<b>1S22</b>	<b>1S23</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>Bilhões de US\$</b>	\$2,3	\$1,8	<b>-21,5%</b>
<b>toneladas</b>	42,9	40,6	<b>-5,5%</b>

<b>Milhões de US\$</b>	<b>1S22</b>	<b>1S23</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>BAUXITA</b>	\$73,9	\$99,2	34%
<b>CAULIM</b>	\$80,6	\$57,3	<b>-29%</b>
<b>COBRE</b>	\$1.196,6	\$1.580,7	32%
<b>MANGANÊS</b>	\$59,5	\$86,4	45%
<b>NIÓBIO</b>	\$1.055,4	\$1.154,7	9%
<b>PEDRAS E REVEST.</b>	\$634,7	\$549,0	<b>-14%</b>
<b>OUTROS</b>	\$637,4	\$839,3	32%

# EXPORTAÇÕES – PARTICIPAÇÕES POR

**SUBSTÂNCIAS:** minério de ferro foi responsável por 68,9% das exportações em US\$; ouro, cobre e nióbio foram responsáveis por 9,2%, 8% e 5,8%, respectivamente.



# EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS DESTINOS

## Alumínio

Canadá	40,9%
China	31,2%
Irlanda	13,9%
Grécia	10,6%
Estados Unidos	2,3%
Outros	1,1%

## Cobre

Alemanha	21,9%
China	18,6%
Polônia	14,8%
Suécia	12,2%
Espanha	8,2%
Bulgária	6,9%
Finlândia	5,7%
Outros	11,7%

## Ferro

China	65,0%
Malásia	6,3%
Japão	3,7%
Barein	3,4%
Omã	3,1%
Países Baixos (Holanda)	2,6%
Coreia do Sul	1,8%
Filipinas	1,6%
Outros	12,4%

## Manganês

China	62,6%
Uruguai	12,5%
Índia	6,1%
Estônia	5,9%
Letônia	5,4%
Outros	7,5%

## Nióbio

China	44,8%
Países Baixos (Holanda)	19,3%
Singapura	7,8%
Coreia do Sul	7,5%
Estados Unidos	6,0%
Japão	4,4%
Índia	2,5%
Hong Kong	1,7%
Outros	6,1%

## Ouro

Canadá	34,3%
Suíça	19,3%
Estados Unidos	18,8%
Reino Unido	10,8%
Índia	6,7%
Emirados Árabes Unidos	6,6%
Alemanha	1,7%
Outros	2,0%

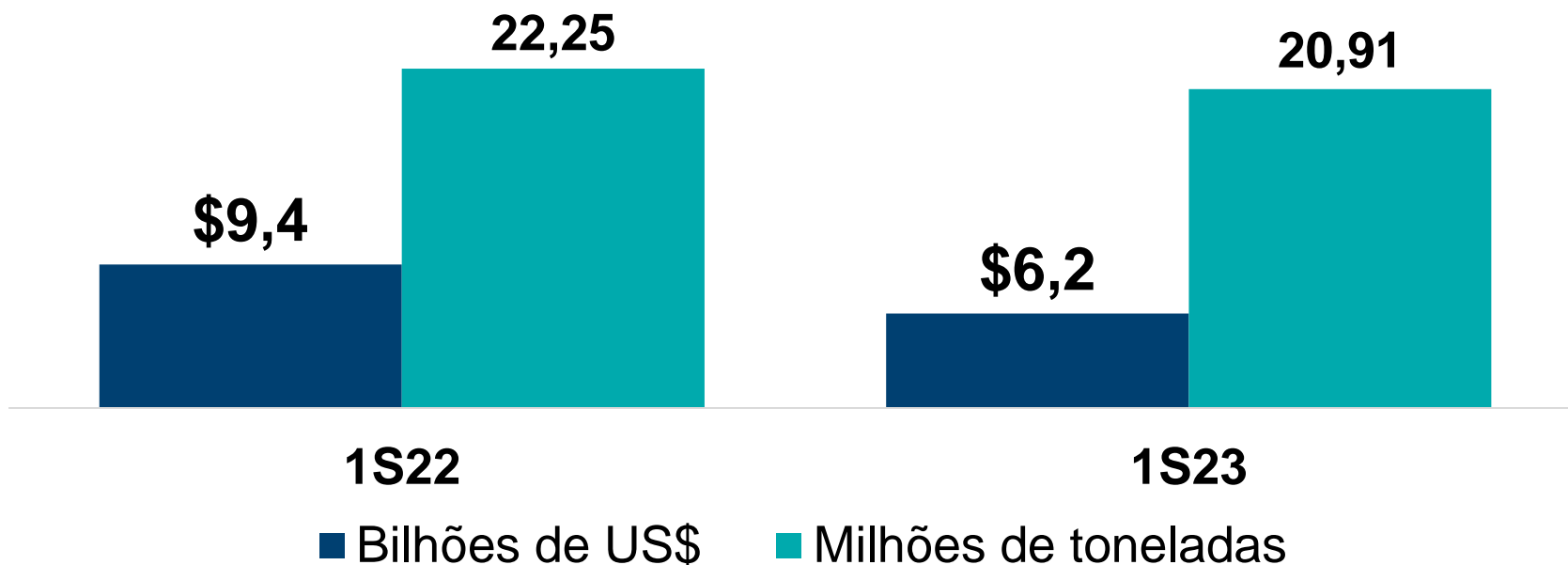
## Pedras Naturais e Rochas Ornamentais

Estados Unidos	36,3%
China	33,6%
Itália	8,3%
México	4,5%
Reino Unido	2,6%
Taiwan (Formosa)	1,5%
Tunísia	1,1%
Argentina	1,0%
Espanha	0,9%
Colômbia	0,8%
Alemanha	0,7%
Canadá	0,6%
Outros	8,1%

## Caulim

Bélgica	36,3%
Estados Unidos	16,4%
Canadá	15,8%
Itália	11,9%
China	8,1%
Espanha	3,8%
Japão	2,4%
Egito	1,7%
Outros	3,7%

**IMPORTAÇÕES TOTAIS:** em relação ao 1S22, queda de aprox. 34% nas importações minerais em US\$ e de 6% em toneladas.



	Variação (%)
<b>Bilhões de US\$</b>	<b>-34,2%</b>
<b>Milhões de toneladas</b>	<b>-6,0%</b>

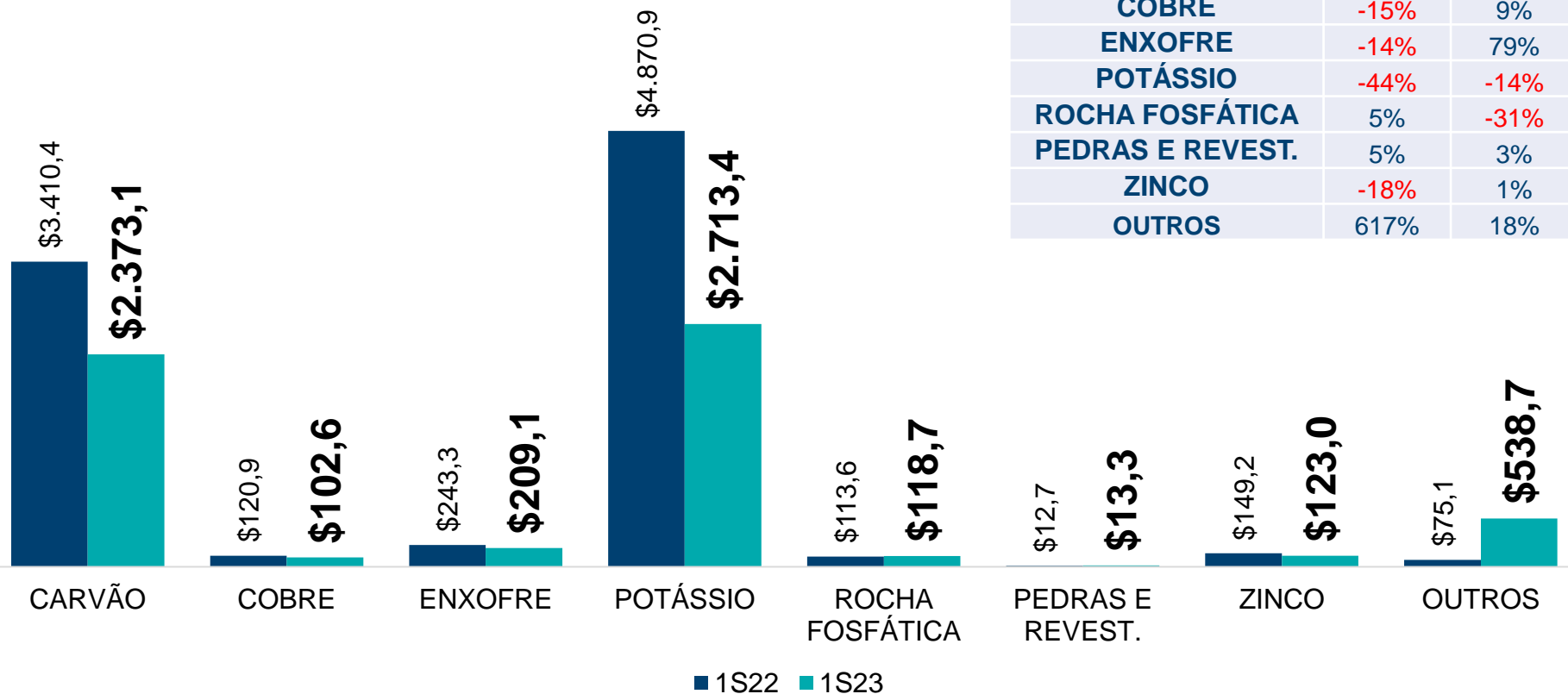


# IMPORTAÇÕES – OUTRAS SUBSTÂNCIAS: quedas em US\$ nas importações de carvão, cobre, enxofre, potássio e zinco em relação ao 1S22.



**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

Milhões US\$



	Variação (%)	
	US\$ (%)	t (%)
CARVÃO	-30%	-10%
COBRE	-15%	9%
ENXOFRE	-14%	79%
POTÁSSIO	-44%	-14%
ROCHA FOSFÁTICA	5%	-31%
PEDRAS E REVEST.	5%	3%
ZINCO	-18%	1%
OUTROS	617%	18%

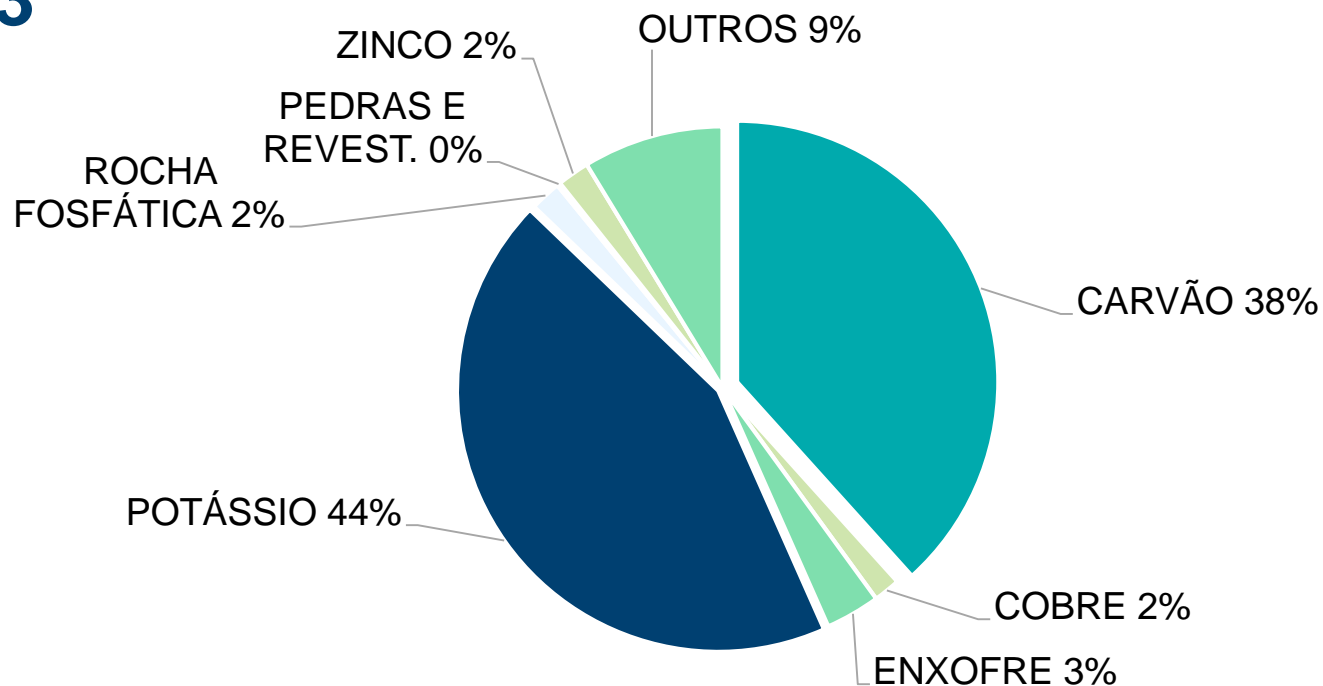
# IMPORTAÇÕES – PARTICIPAÇÕES POR

**SUBSTÂNCIAS:** o potássio foi responsável pela maior parcela das importações minerais (44%), seguido pelo carvão (38%).



**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

**1S23**



# IMPORTAÇÕES – PRINCIPAIS ORIGENS

## Carvão

Estados Unidos	40,2%
Austrália	32,3%
Colômbia	15,1%
Rússia	7,6%
África do Sul	2,4%
Peru	1,0%
Canadá	0,9%
Suíça	0,6%

## Enxofre

Estados Unidos	27,3%
Cazaquistão	18,7%
Arábia Saudita	14,4%
Emirados Árabes Unidos	14,1%
Catar	10,2%
Coveite (Kuweit)	8,0%
Rússia	4,9%
Outros	2,4%

## Níquel

Noruega	41,8%
Rússia	21,7%
Finlândia	13,1%
Austrália	10,9%
Canadá	5,4%
África do Sul	5,0%
Japão	0,9%
França	0,7%

## Rocha Fosfática

Peru	70,8%
Egito	7,1%
Jordânia	6,9%
Argélia	5,3%
Síria	5,2%
África do Sul	4,6%

## Pedras Naturais e Revest.

México	25,1%
Turquia	21,5%
Espanha	13,1%
Itália	13,0%
Indonésia	6,6%
Egito	5,4%
China	4,2%
Grécia	3,2%
Índia	3,1%
Portugal	2,9%
França	0,6%
Outros	1,3%

## Potássio

Canadá	38,0%
Rússia	32,6%
Israel	8,1%
Alemanha	8,1%
Belarus	7,8%
Jordânia	1,7%
Chile	1,2%
Reino Unido	1,0%
Espanha	0,5%
Uzbequistão	0,5%
Outros	0,5%

# IMPOSTOS



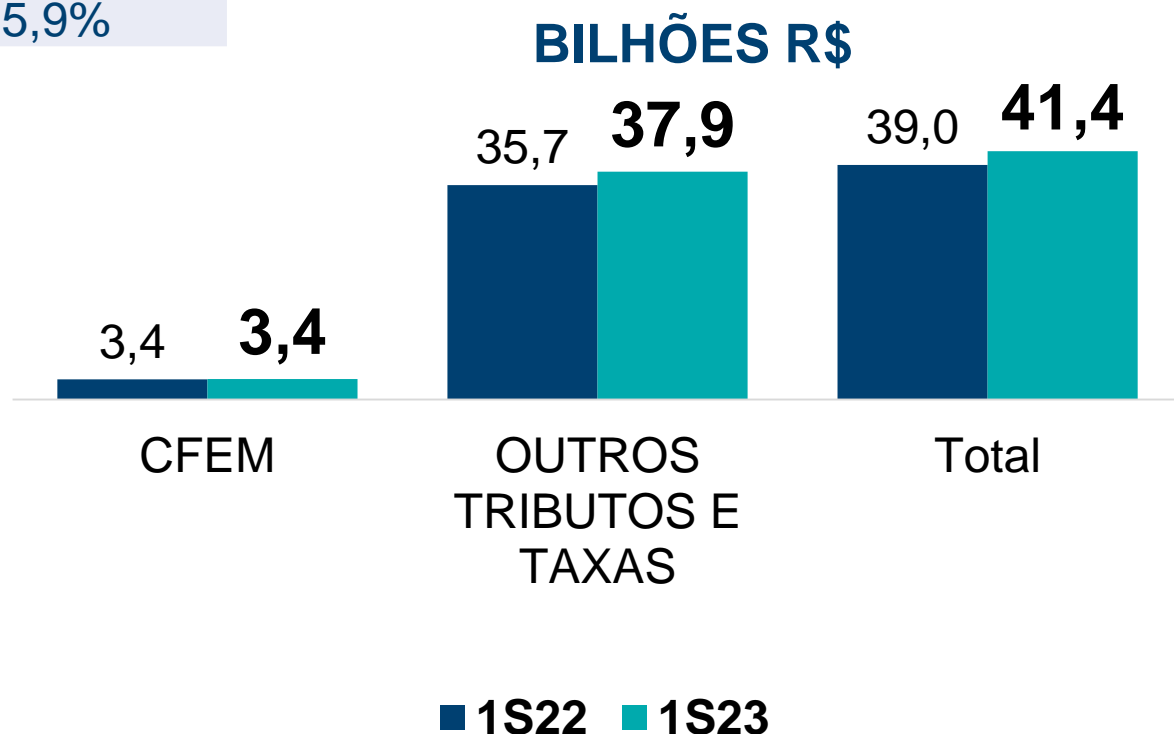
**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

# RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS E

**TRIBUTOS:** aumento na arrecadação de tributos totais (5,9%) em relação ao 1S22.



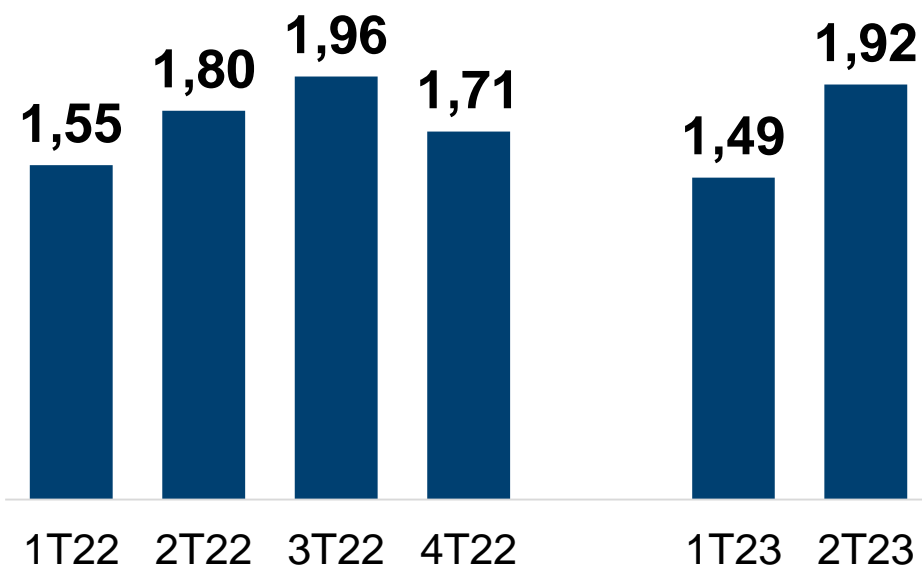
	Variação (%)
CFEM	1,9%
OUTROS TRIBUTOS E TAXAS	6,3%
Total	5,9%



# CFEM

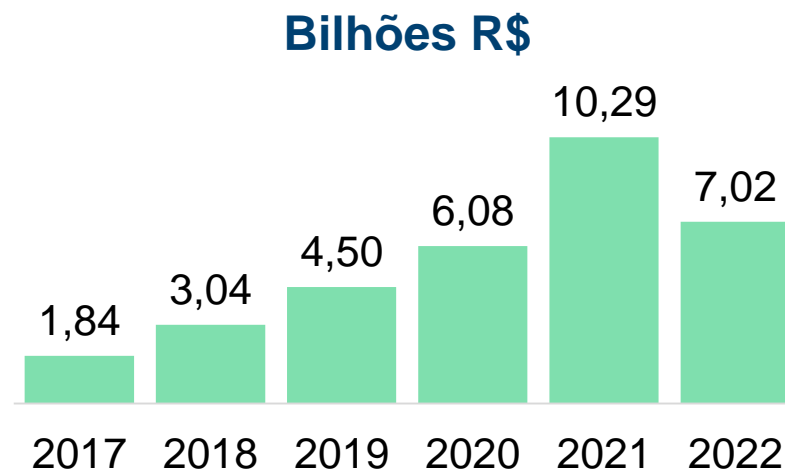
**ARRECAÇÃO DE CFEM:** aumento de 28,9% no 2T23 em relação ao 1T23 e de 1,9% no 1S23 em relação ao 1S22.

## BILHÕES R\$



	Varição (%)
1T23 X 2T23	28,9%

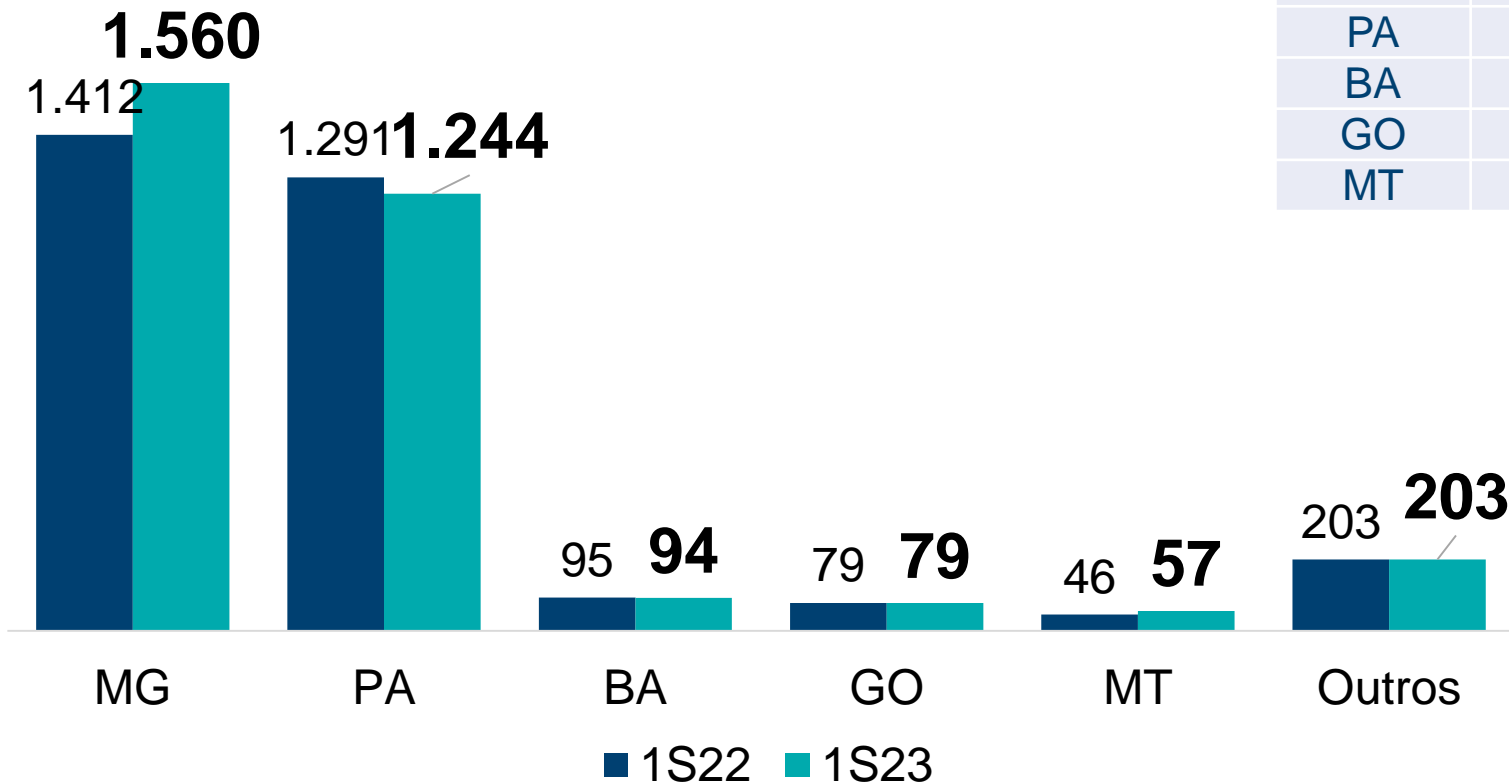
	Varição (%)
1S23 X 1S22	1,9%



**ARRECAÇÃO DE CFEM POR ESTADO:** MG apresentou alta em relação ao 1S22 (10,5%). Pará, Bahia e Goiás tiveram queda de 3,6%, 0,7% e 0,1%, respectivamente, em relação ao 1S22.



**Milhões R\$**



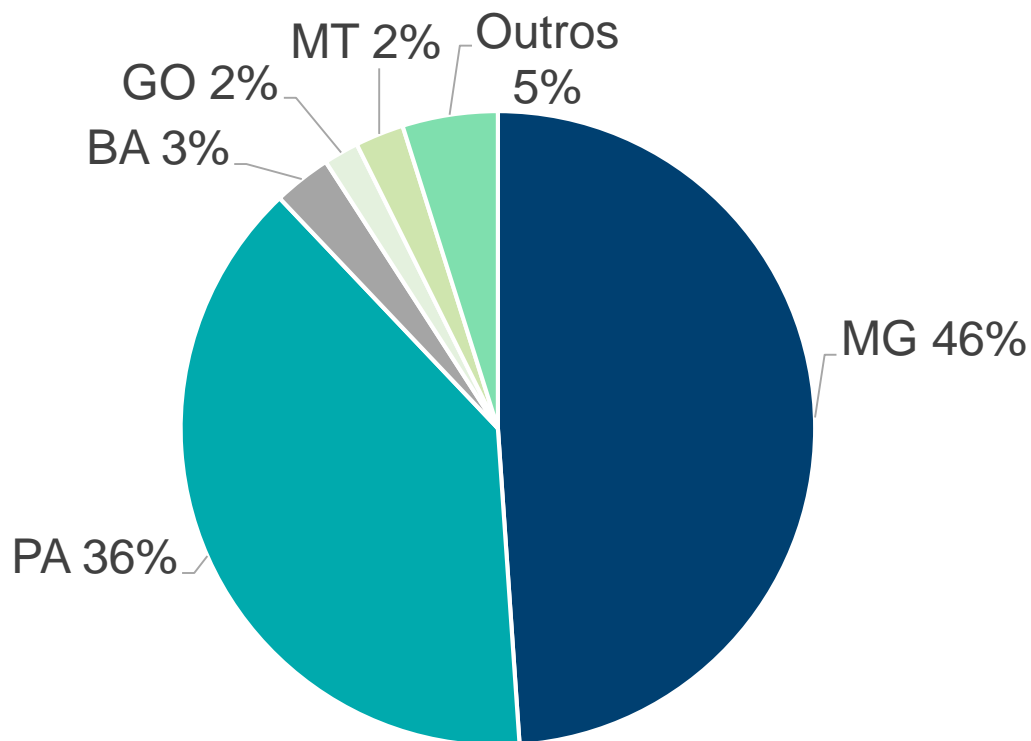
	Variação (%)
MG	10,5%
PA	-3,6%
BA	-0,7%
GO	-0,1%
MT	23,3%



# ARRECAÇÃO DE CFEM POR ESTADO:

MG e PA têm as maiores participações na arrecadação de CFEM, com 46% e 36%, respectivamente. Os cinco maiores estados mineradores, juntos, correspondem a 88,8% da arrecadação nacional da CFEM.

**1S23**

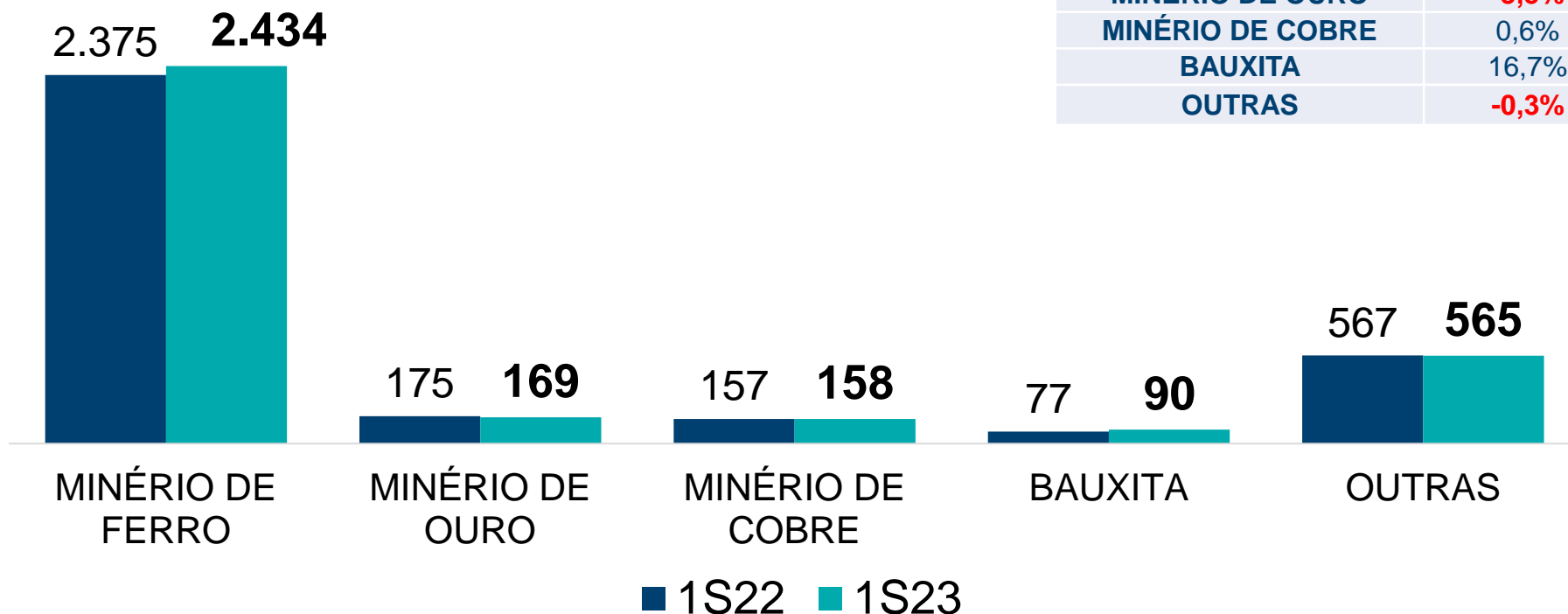


# ARRECADADAÇÃO DE CFEM POR SUBSTÂNCIA:

queda na arrecadação para o minério de ouro de 3,5% e para outras substâncias (-0,3%). Minério de ferro, cobre e bauxita tiveram alta de 2,5%, 0,6% e 16,7%, respectivamente.



## Milhões R\$

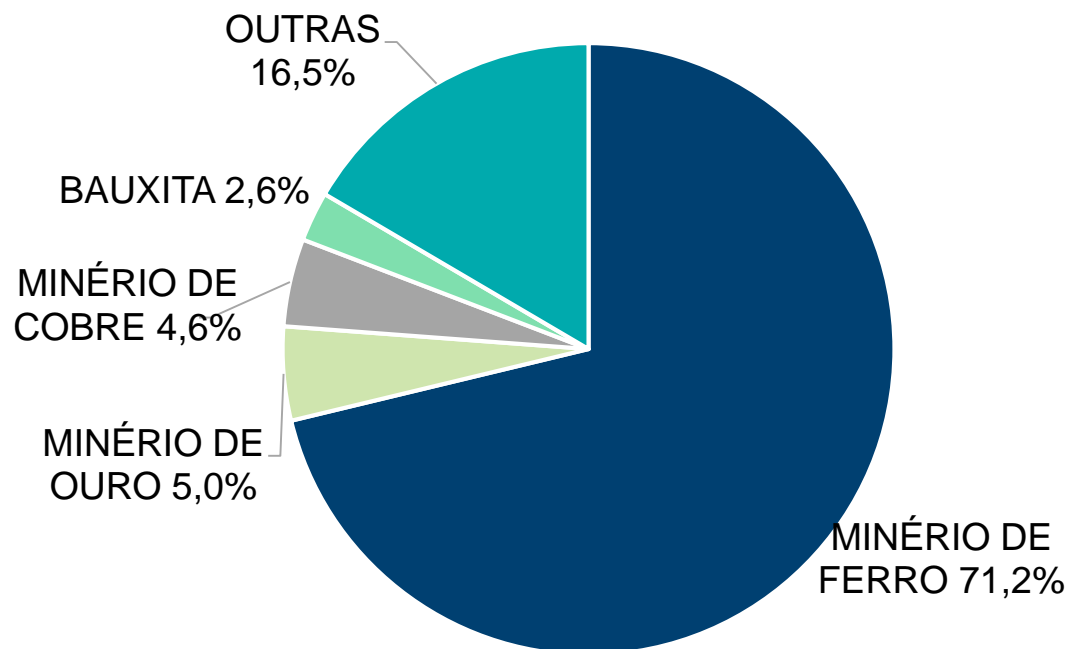


	Varição (%)
MINÉRIO DE FERRO	2,5%
MINÉRIO DE OURO	-3,5%
MINÉRIO DE COBRE	0,6%
BAUXITA	16,7%
OUTRAS	-0,3%

# ARRECAÇÃO DE CFEM POR SUBSTÂNCIA:

71,2% da arrecadação de CFEM foi devida à produção de minério de ferro.

**1S23**

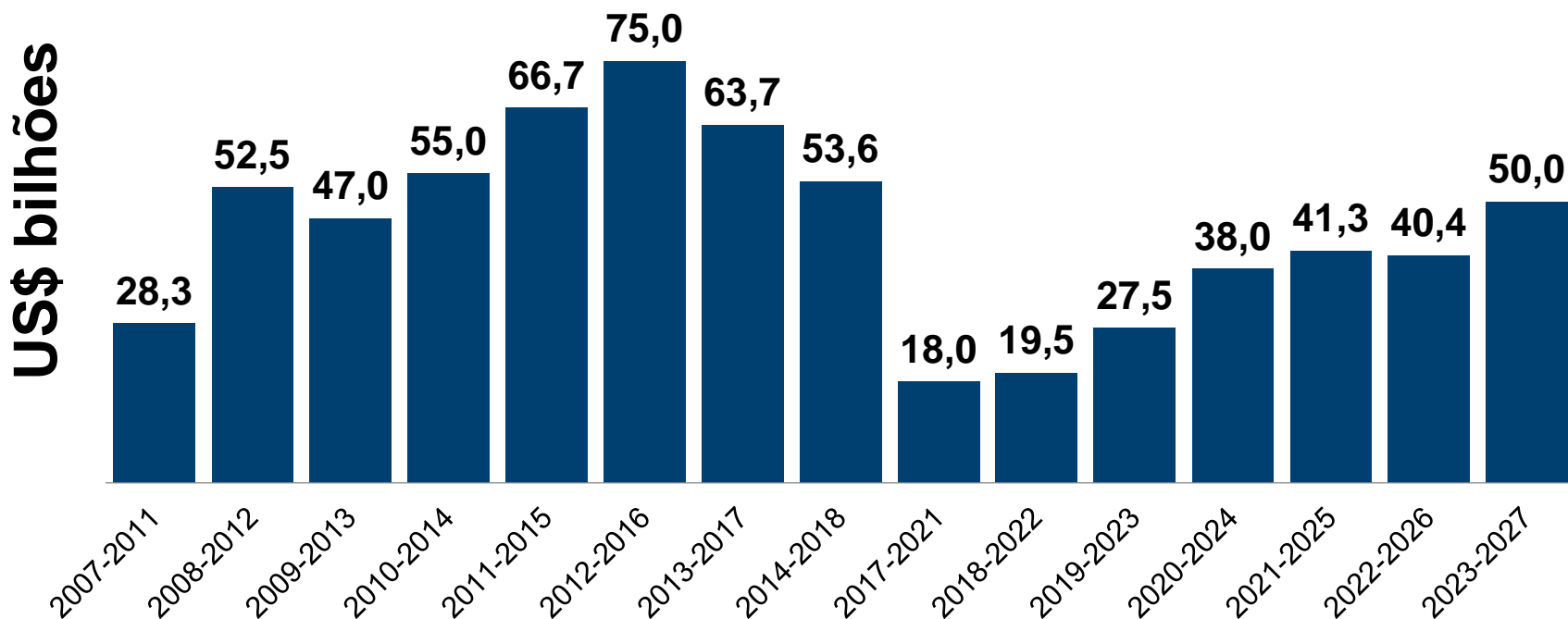


# INVESTIMENTOS

**INVESTIMENTOS:** previsão de US\$ 50,04 bilhões até 2027.

**2023-2027**

**Estimativas de Investimentos no Setor Mineral**



**INVESTIMENTOS:** os principais investimentos são para minério de ferro, socioambientais, fertilizantes, bauxita, cobre e logística.

## PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS 2023 – 2027

Valores em milhões US\$

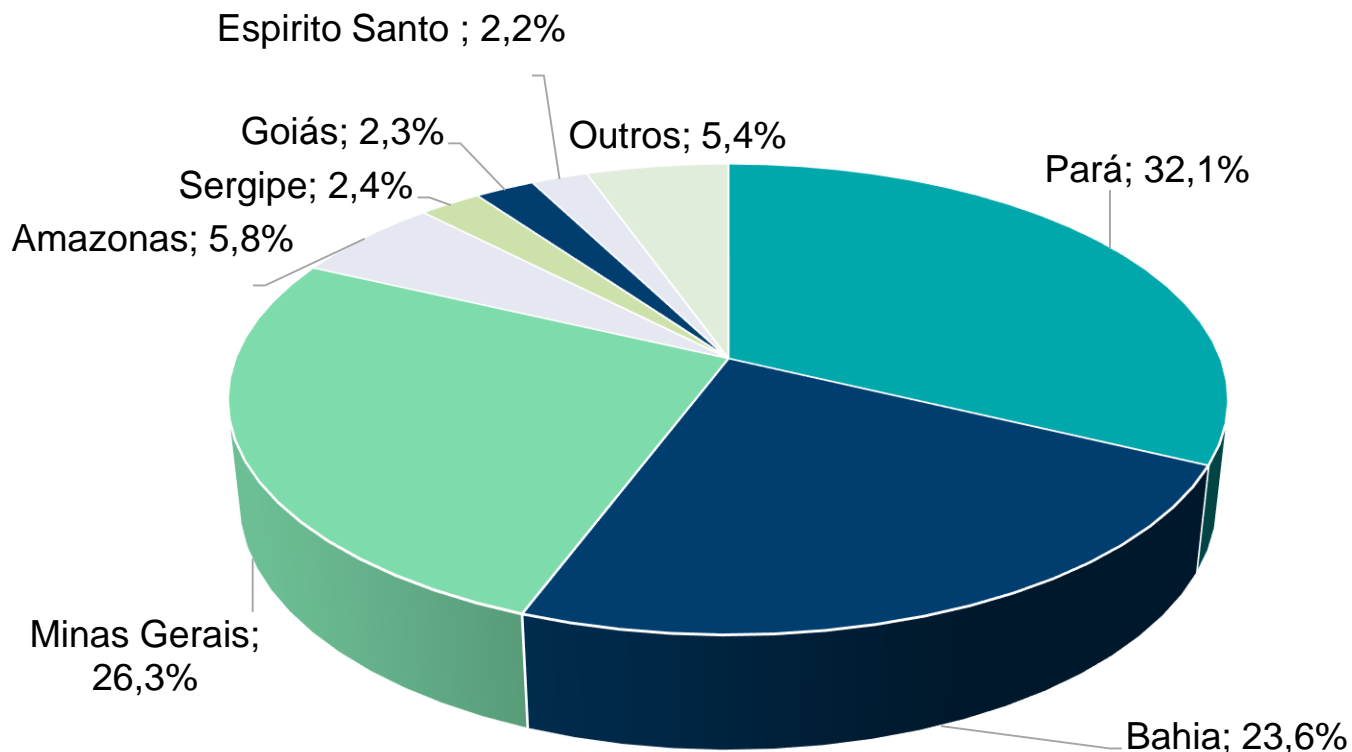
	2022-2026	2023-2027	Variação (%)	Participação (%)
<b>1) Minério de Ferro</b>	13.598,00	16.921,90	24%	34%
<b>2) Socioambientais</b>	4.235,25	6.559,00	55%	13%
<b>3) Fertilizantes</b>	5.750,00	5.222,00	-9%	10%
<b>4) Bauxita</b>	5.568,44	4.962,00	-11%	10%
<b>5) Cobre</b>	1.258,77	4.474,30	255%	9%
<b>6) Logística</b>	2.936,99	4.448,12	51%	9%
<b>7) Ouro</b>	2.916,00	2.847,00	-2%	6%
<b>8) Níquel</b>	1.463,81	2.338,00	60%	5%
<b>9) Manganês</b>	223,64	225	1%	4%
<b>10) Zinco</b>	238	113	-53%	0%
<b>Outras substâncias</b>	2.238,47	1.933,00	-14%	0%
<b>TOTAL</b>	40.427,38	50.043,33	24%	100%

**INVESTIMENTOS:** os principais investimentos são para minério de ferro, socioambientais, fertilizantes, bauxita, cobre e logística.

<b>SUBSTÂNCIA</b>	<b>PROJETOS - ESTADOS PRINCIPAIS</b>
*BAUXITA	Bahia e Pará
CAULIM	Pará
*COBRE	Bahia, Mato Grosso, Pará
CROMO	Bahia
*FERRO	Bahia, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Norte
FERTILIZANTES	Amazonas, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Sergipe
INFRAESTRUTURA	Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Pará
*LÍTIO	Minas Gerais
MAGNESITA	Bahia
MANGANÊS	Pará
NIÓBIO	Minas Gerais
*NÍQUEL	Bahia, Goiás, Pará, Piauí
OURO	Amapá, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Tocantins
QUARTZITO	Minas Gerais
*TERRAS RARAS	Goiás
*TITÂNIO	Bahia, Rio Grande do Sul
*VANÁDIO	Bahia
*ZINCO	Bahia, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Tocantins

**INVESTIMENTOS POR ESTADO\*:** a maior parte dos investimentos está nos estados do Pará, Minas Gerais e Bahia (somados, totalizam 82%).

## INVESTIMENTOS PREVISTOS 2023 - 2027



	US\$ milhões
Pará	13.971,7
Minas Gerais	11.436,6
Bahia	10.242,1
Amazonas	2.500,0
Sergipe	1.033,0
Goiás	993,0
Espírito Santo	935,9
Outros	2.365,3

\*Exceto investimentos socioambientais, que estão distribuídos em múltiplos estados.





**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

# ESG Mineração do Brasil

Dados Coletados e Metas  
Aprovadas

---

Junho de 2023



## Barragens

- **Fatalidade zero** em Barragens até 2030.

## Água

- Reduzir em 10% o **uso de águas** na mineração (m<sup>3</sup>/t de ROM úmida) até 2030.

## Saúde e Segurança Ocupacional

- Manter o índice de **fatalidades em zero** até 2030.

## Inovação

- Aumentar em 53% o **investimento em P&D Tech** até 2030.

## Mitigação de Impactos Ambientais

- Aumentar em 10% a razão entre **áreas protegidas** e áreas impactadas até 2030.

## Resíduos

- Aumentar o índice de resíduos não minerais destinado para reciclagem em **30%** até 2026.

## Diversidade & Inclusão

- **Dobrar** a presença de **mulheres** nas organizações do setor no Brasil até 2030.
- Elevar em mais de 50% o percentual de **mulheres** em posições de **liderança** até 2030.
- **Elevar em 50%** a presença de **PCDs** nas organizações do setor no Brasil até 2030.
- Aumentar em 130% **os PCDs líderes** até 2030.

## Comunicação e Reputação

- Melhorar em 12% o índice de **reputação geral** do setor até 2030.
- Melhorar em 8% o índice de **reputação das empresas** do setor até 2030.

## Relacionamento com comunidades

- 100% das empresas com **mapeamento dos temas materiais** até 2024
- 100% dos **temas materiais prioritários** devem ser **trabalhados** até 2025
- 100% das empresas devem implementar pesquisa de **satisfação** até 2025
- 100% das empresas devem ter pelo menos 1 canal de **comunicação** estabelecido

## Energia

- Reduzir o **consumo de energia** em 5% até 2025
- Aumentar **consumo de fonte renovável** de energia em 15% até 2030

## Desenvolvimento dos Territórios

- Média de 50% de **contratação de MO Local** (próprios e terceiros) das empresas associadas ao IBRAM até 2030;
- 100% das empresas com **ODS prioritizadas e divulgadas** até 2023
- 100% das empresas com **ações de fomento à adoção das ODS** junto aos agentes locais até 2024
- 100% dos **fóruns locais mapeados** até Julho de 2023
- 100% das empresas com **plano estratégico de atuação local** definido até 2023
- 100% de **participação nos fóruns** prioritizados até 2024
- 13,2% de **crescimento do IFDM** - Municípios com **ocupação** do setor extrativo mineral **acima de 5%** até 2030
- **13,6%** de crescimento do IFDM - Municípios com **ocupação** do setor extrativo mineral **abaixo de 5%** e **população abaixo de 100.000 hab.** até 2030

# SUMÁRIO EXECUTIVO

## SETOR MINERAL 1º SEMESTRE DE 2023



- **O setor registrou faturamento de R\$ 120 bilhões, um aumento de 6%** comparativamente ao mesmo período de 2022, devido ao aumento da produção em toneladas, em diversos estados.
- **O recolhimento de tributos e encargos foi de R\$ 41,4 bilhões, 5,9% maior que no 1º semestre de 2022.**
- **A arrecadação de CFEM foi de R\$ 3,4 bilhões** (aumento de 1,9%).
- **As exportações minerais em toneladas aumentaram 10,2%, mas caíram 5,77% em US\$,** devido aos preços das commodities bem mais baixos que no 1º semestre de 2022.
- **O preço do minério de ferro ficou cerca de 15% menor** que no primeiro semestre de 2022.
- **As importações minerais caíram:** 34,2% em US\$ e 6% em toneladas.
- **O saldo da balança comercial do setor mineral foi de US\$ 13,66 bilhões,** que equivale a 30% do saldo da balança comercial brasileira.
- **Investimentos de US\$ 50 bilhões até 2027,** deste total, mais de US\$ 6,5 bilhões são investimentos socioambientais.
- **São mais de 206 mil empregos diretos no setor.**

# Setor Mineral

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

19/07/2023